

2º sem. de 2025
dos alunos do 1º
ano EFI ao 6º
ano EFII

EDITORIAL

Nesta nova edição do Giornalzinho, vamos pensar junto com a Júlia e o Fernando sobre o uso dos celulares na escola e em nossa vida pessoal. Teremos também o Momento Escritor, com um texto do Teo em que o leitor pode escolher o destino da história.

Vamos descobrir o que os alunos que entraram neste ano — a Cecília e o Vinícius — acham da escola.

Teremos ainda excertos das cartas destinadas à escritora Eva Furnari, escritas a partir da leitura do livro Felpo Filva pelo 3º ano.

Vamos conhecer o Museu Anne Frank e saber um pouco mais sobre o Holocausto com o texto da Clara, que visitou o museu em Amsterdã.

E, na seção “Ao redor do mundo”, vamos conhecer um pouco mais sobre o K-pop e sobre as Meninas Superpoderosas, com os textos da Rosa e da Helena.

Coordenação: Andréa Tammaro

Organização: Denise Garrote

Revisão: Andréa Tammaro

Colaboração: Alunos e professores do período da tarde.

Contato:
biblioteca@
giordanobruno.com.br

OS MALEFÍCIOS E BENEFÍCIOS DO USO DO CELULAR



**Por Fernando Cavalcante Santos e
Júlia Nunes Pereira**

Com a aprovação da recente Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025 que restringe o uso de celulares em escolas, foi proposto aos alunos Júlia e Fernando, ambos do 6º ano apresentar suas ideias sobre os malefícios e benefícios do uso do celular em sala de aula, na escola e na vida pessoal.

Segundo Fernando, existem alguns benefícios interessantes que o uso do celular traz.

Os meios de comunicação como WhatsApp são mais práticos para poder falar com as pessoas. Eu posso falar com meus amigos quando estou longe da escola, posso mandar vídeos para eles e até jogar junto.

Eu também consigo aprender coisas na internet, como aprender sobre os planetas, o funcionamento de alguma coisa, canais como Manual do mundo são legais para aprender as coisas que não estão na sala de aula ou se eu quero saber mais sobre isso.

Dá pra aprender também brincadeiras antigas na internet para brincar com os meus amigos. E eu também tento ensinar eles a usarem a internet para aprender a desenhar.

Aprender a desenhar na internet é fácil, quando estou em dúvida em algum desenho eu pesquiso na internet como fazer e ela me ajuda, quando não consigo pensar em algo para desenhar eu olho na internet e tenho a ideia.



Nesta edição:

Os malefícios e benefícios do uso do celular p. 1 e 2

Momento escritor e Regina Machado visita o GB p.3

Como é o GB para você? e Cartas para Eva Furnari p. 4

Uma experiência no museu Anne Frank e Quem é você? p.5

Ao redor do mundo... e Passatempos p.6



OS MALEFÍCIOS E BENEFÍCIOS DO USO DO CELULAR

Já para a Julia, existem muitos benefícios no uso de celulares, porém, por mais interessante que ele seja, temos que prestar atenção em seus malefícios e suas consequências, desde as mais óbvias e comuns, até as mais ocultas e menos conhecidas.

Esse uso na fase da infância pode ser prejudicial até para o amadurecimento neurológico da criança, isso porque nessa fase a criança tem que brincar, pular, conversar com gente ao redor. E é justamente isso que o celular impossibilita, em vez de fazer coisas que farão seu cérebro se desenvolver corretamente, passam horas consumindo estímulos audiovisuais que não deixam o cérebro descansar e assim evoluir funções complexas como a criatividade e a linguagem.

O excessivo, também está prejudicando a capacidade de escrita em papel, tem até crianças com dificuldade em segurar um lápis, escrevendo com abreviações, e o pouco consumo de leituras, como livros e/ou o uso do ChatGPT para simplificar texto, isso faz as pessoas perderem a interpretação de texto.

Fora que o uso excessivo de telas em qualquer idade aumenta a insônia e pessoas expostas a esse uso desde cedo, aumentam os riscos de problemas como ansiedade, depressão e outros problemas para a vida toda.

Alguns motivos para isso são: a superexposição a estímulos que prejudicam o desenvolvimento cerebral, a comparação constante em redes sociais que traz baixa autoestima, e a substituição de interações reais por virtuais.

Estudos mostram que a idade ideal para ter um celular é a partir dos treze anos de idade, porém, hoje em dia, parece ser normal ver crianças de quatro ou cinco anos com um celular próprio, o que não é e nunca vai ser normal, e nós temos que parar de normalizar problemas e deixar pra lá, é a nossa saúde mental e a dos pequenos que estão em risco, então parem de achar normal alguém passar 13 horas no celular, o mal que isso faz não existem palavras para descrever.



BRINCAR É COISA SÉRIA: ENTREGA DOS BRINQUEDOS ARRECADADOS NO GB

O dia das crianças já passou, mas para as crianças da escola Keizo Ishihara, esse dia foi ainda mais feliz graças aos brinquedos arrecadados no GB.

No mês de Setembro iniciamos uma nova campanha solidária, dessa vez o objetivo era arrecadar aqueles brinquedos esquecidos no armário, debaixo da cama, entre muitos outros lugares que esquecemos, e entregá-los para crianças que pudessem brincar com eles novamente.

Graças ao apoio e dedicação de pais, alunos e funcionários a ação foi um sucesso! Todos ficaram muito felizes com a ação e o GB recebeu um certificado de agradecimento que você pode conferir na biblioteca.



ENTREGA DOS BRINQUEDOS NA ESCOLA KEIZO ISHIHARA

Por Teo Cauduro Ribeiro

Em uma das aulas de linguagem, inspirados na história “Drácula” de Bram Stoker o quarto ano teve o desafio de criar uma história com o mais famoso vampiro da história. Assim escreveu o Teo:

Em 1853 na Transilvânia dormia uma pequena vampira de nome Tônia, que nasceu em uma sexta feira 13 às 12:24. Seu pai era o lendário conde Drácula, o mais forte e aterrorizante dos vampiros. Ele tinha 1537 anos e tinha poderes sobrenaturais e era um ótimo papai.

Quando Tônia fez 118 anos ela decidiu ir para fora do castelo em que morava para ver como era a vida fora dos portões do castelo. Então ela conversou com seu pai e ele falou que depois do cemitério que cercava o castelo ela acharia um pequeno vilarejo de humanos. Tônia se transformou em um morcego e voou até lá. Quando chegou não viu ninguém, chamou alto então vários humanos apareceram de dentro das casas e começaram a atacá-la mas seu pai chegou a tempo, parou o tempo e eles fugiram.

No dia seguinte, Drácula começou uma obra para transformar o velho castelo em um elegante hotel só para monstros, lá eles passavam férias longe de humanos.

Anos se passaram e o Vanvilsem, o caçador de vampiros, achou o Drácula e a Tônia, Vanvilsem perseguiu os dois por todo o planeta mas nunca conseguiu pegá-los e tentou matar todos os vampiros, mas depois disso, ninguém o viu mais.

Na festa de 300 anos de Tônia vários monstros foram convidados, como: o Frankenstein, o monstro do Pântano, a mula sem cabeça e o Jek múmia. Foi uma festa e tanto !! Depois cada um voltou para sua casa e continuou sua vida.

Será que Vanvilsem vai voltar ou ele vai deixar os vampiros sossegados ?

Você escolhe o fim!



REGINA MACHADO VISITA O GB

Em outubro as turmas do quarto e quinto ano tiveram a grande oportunidade de receber a visita da autora Regina Machado. Regina é escritora, tradutora e autora de diversos livros, em sua maioria infantis, entre eles está o livro “Nasrudin” adotado como livro paradidático para a turma do quarto ano, Nasrudin é um personagem folclórico da Turquia que vagueia entre o pensamento e os ensinamentos de um sábio e a esperteza de um Saci.

Diante de uma visita tão ilustre, o quinto ano foi convidado para participar do encontro e durante a visita os alunos puderam tirar dúvidas sobre a história e a vida da autora.



Personagem Nasrudin e capa do livro



4º ano e a autora Regina Machado



5º ano e a autora Regina Machado

Como é o Giordano para você?

Por Vinícius dos Santos Rodrigues e Cecília Lopes Ribeiro

O ano de 2025 foi cheio de novidades para todos, mas para o Vinícius e a Cecília ele teve uma outra grande mudança... eles tiveram que se adaptar a uma nova escola, e como somos curiosos fomos perguntar para eles o que estão achando do Giordano.

“Olá, meu nome é Vinícius, estudo no 6º ano, entrei na escola este ano. Eu achei a nossa escola muito boa, por inúmeros aspectos; gosto muito dos meus professores, pois eles são legais, dão aula muito bem, não são tão rígidos. Porém apesar do que falei, ainda sinto falta da minha antiga escola, amava lá. Continuando, gosto muito da onde estou pois sinto que é um lugar muito bom onde a própria escola tem uma ótima estrutura para acolher e desenvolver futuros cidadãos. Isso é o que sinto pela minha nova escola.”

“O Giordano é um ambiente acolhedor, um lugar que você é realmente bem vindo com pessoas que se importam com você de verdade e te querem bem, não todo mundo, é claro mas ninguém é perfeito... Aqui no Giordano tem um ensino que não sufoca, tem professores que sabem explicar direito o conteúdo de uma forma compreensível e divertida (especialmente o professor de história). Os alunos se comportam dentro da sala de aula? Não, mas esse é o normal de toda escola, só acho que devemos respeitar mais os professores. Algo que eu acho muito interessante da escola proporcionar é as galinhas, o simples fato de que nós podermos interagir com outro animal que não seja o ser humano para mim é algo muito interessante. Enfim, o Giordano é um lugar que você realmente sente vontade de estar, é um lugar acolhedor e compreensivo, respeitoso e que está sempre de braços abertos para acolher novas pessoas.”

Cartas para Eva Furnari

Conciliando a leitura e o aprendizado em sala de aula, através da leitura do livro “Felpe Filva” de Eva Furnari, o terceiro ano do Fundamental 1 elaborou algumas cartas para o próprio personagem principal, Felpe, e outras para a autora com o objetivo de mostrar o quanto gostaram do livro, além de aproveitar para perguntar algumas curiosidades.

Confira alguns trechos retirados das cartas:



Aqui no 3º ano, nós lemos vários de seus livros, eu acho muito legal, porque eu adoro ler livros principalmente os seus! - Beatriz

Eu queria saber o resto das receitas da sua avó para fazer elas, então você pode me mandar? Por favor. - Manuela Medeiros

Eu li o seu livro do Felpe 3 vezes, sem contar a vez que eu li na escola - Cecília.

Querida, Eva Furnari, Eu amo seus livros, admiro você muito, para mim você tem mãos de fada para fazer esses desenhos e livros maravilhosos! O seu nome é Eva mesmo ou é um nome artístico? - Malu

por **Clara Mendes Lacrete Saraiva**

A Anne Frank foi uma garota que teve que morar em um sótão durante a Segunda Guerra Mundial, porque ela, seus pais, sua irmã e mais uma família eram judeus. Eles precisavam ficar escondidos, pois naquela época todas as pessoas dessa religião eram perseguidas e presas.

Ué? Presas na prisão?

Não... Muito pior que isso! Eles eram obrigados a fazer vários trabalhos forçados, dormiam em lugares sem condições e nem eram bem alimentados. Como a grande maioria morria, os cadáveres eram empilhados como se não valessem nada.

Eles quem?

Você deve estar se perguntando o nome desses “idiotas” (e de um monte de outras coisas que não posso nem falar). Eram nazistas — pessoas extremamente preconceituosas com os judeus. Tudo começou quando um presidente de extrema direita, chamado Adolf Hitler, inventou que os judeus não deveriam mais ter muitos direitos.

Anne Frank nos conta, que eles não tinham muito direitos de diversão, como por exemplo: eles não podiam ir a clubes, nem ao cinema, nem podiam usar automóveis, nem os seus próprios carros, só podiam ir a lojas de judeus e em casas de outros judeus, só podiam passear até às 8h da noite, entre outras proibições. Infelizmente as famílias que foram descobertas e mortas, o único sobrevivente foi Otto Frank, o pai de Anne, que descobriu seu diário e “postou” para que vissem as maldades dos nazistas. Seu diário ficou mundialmente conhecido, tanto que eu o li e estou contando isto para vocês. Hoje em dia o lugar em que Anne ficou, virou um museu, lá em Amsterdã na Holanda, foi lá onde ela ficou abrigada por um bom tempo mas infelizmente foi descoberta.

Este ano de 2025 tive a oportunidade de visitar o museu “Anne Frank” em Amsterdam. Estava muito curiosa e o que mais me chamou atenção foi que até hoje está intacto o local onde ela ficou.



FOTOS DO MUSEU ANNE FRANK



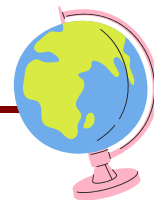
Resposta da edição anterior:
Denise, bibliotecária.



Quem nos **EU?**

**Você consegue adivinhar quem
é essa funcionária do colégio?
Resposta na próxima
edição**

AO REDOR DO MUNDO...



VOCÊ CONHECE O KPOP ?

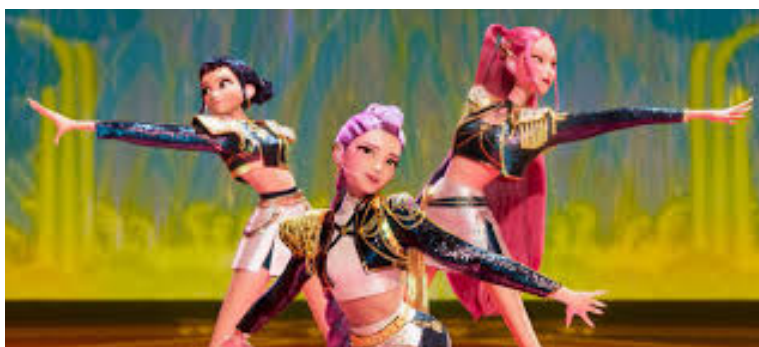
Por Rosa Del Collado Vianna Leite Leite

O Kpop é um estilo musical coreano vindo da Coreia do Sul, ele é um tipo de música que evita violência, ou seja, essas músicas não possuem violência em suas letras. Um dos países que mais consomem o Kpop é o Brasil.

Idols de Kpop são brasileiros, por exemplo, Daniel Jikal que é um rapper (cantor de rap) brasileiro, que participou de um reality show na Coreia. Ele continuou com seu trabalho e hoje em dia ele é um pouco famoso.

Uma coisa que percebo no Kpop é que as bandas mais famosas como: BTS, Blackpink, New Jeans, Twice, etc, são bandas formadas só por homens, ou só por mulheres. Essas bandas mais famosas nunca são mistas, isto é uma coisa no Kpop que eu acho que poderia melhorar.

O Kpop se caracteriza pela mistura de estilos musicais diversos como: pop, hip-hop, R&B, rock, etc. Além de música uma marca registrada do Kpop são as coreografias bem elaboradas e sincronizadas. No dia 15 de Julho de 2012 a música Gangnam Style foi lançada, antes dela ser lançada o Kpop não era ouvido ou conhecido, mas quando foi lançada rapidamente se tornou um fenômeno global, sendo o primeiro vídeo a atingir 1 bilhão de visualizações no YouTube.



AS MENINAS SUPER PODEROSAS

Por Helena Manso Brandizzi

Olá, sou Helena do 4ºano e vou apresentar pra vocês as meninas superpoderosas.

Elas são três irmãs heroínas que vivem na cidade de Townsville, combatendo os vilões, e protegendo os cidadãos do mal. Elas foram criadas pelo professor Utônio.

Florzinha: é a líder do trio e muito corajosa, ela é conhecida por seu laço vermelho e sopro de gelo.

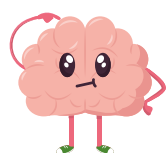
Lindinha: é a mais gentil e tem capacidade de emitir um grito supersônico.

Docinho: a mais durona e briguenta.



Passatempos

Baseado no livro "A arca de noé" de Vinícius de Moraes, descubra quais são os seguintes animais:



Resposta da edição
anterior:
"Felpo Filva"

1 - SOU GORDINHO, VIVO NO RIO,
ADORO UM BANHO.
TENHO BOCÃO E PELE CINZENTA,
QUEM ME VER ASSIM SE ESPANTA!
QUEM SOU EU?

2 - USO TERNO O ANO INTEIRO,
ANDO MEIO TRAPALHÃO,
GOSTO DE GELO E MERGULHO LIGEIRO,
MAS NÃO VOO, NÃO!
QUEM SOU EU?

Resposta na próxima edição

